



# SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

Informativo Mensal / Ano 27 | Edição 186 | Novembro de 2018



## SIAEG

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

 [facebook.com/siaeg](https://facebook.com/siaeg)  
[www.siaeg.com.br](http://www.siaeg.com.br)



## PALAVRA DO PRESIDENTE

# Novos governos, novas expectativas

Já temos o desenho pronto do próximo governo federal e estadual. Com a eleição de Jair Messias Bolsonaro (PSL) para a presidência do Brasil e Ronaldo Caiado (DEM) para o governo de Goiás, as expectativas são grandes, para que tanto o país, quanto o Estado, voltem a crescer principalmente através do desenvolvimento das indústrias.

O mercado financeiro, logo após o resultado da vitória de Bolsonaro, deu mostras positivas de que bons ventos estão chegando no país, isso para nós empresários é muito importante, pois otimiza e facilita os ambientes de negócios para as indústrias.

Algumas ações precisam de certa urgência, como por exemplo as votações das reformas da previdência e tributária, pois promoverá um

aumento na arrecadação por consequência da formalização das empresas, através de uma simplificação de tributos. Ela é fundamental para o país poder crescer e desenvolver.

Em Goiás, nossas expectativas são altas também. Já conversei com o futuro governador Ronaldo Caiado e creio que a relação institucional entre Governo e FIEG tende a ser boa. A nossa ideia principal e dele também, tenho certeza, é colocar o estado para retomar o desenvolvimento, com incentivos para que as pessoas possam produzir mais. A arrecadação tem que vir pela quantidade de atividade no estado.

Outro ponto que nossa parceria vai ser proveitosa para o estado e para as indústrias, é sobre investir na qualificação profissional junto

com o Sesi e Senai. Nós vamos formar pessoas que vão amar a indústria. Nosso aluno sairá de nossas escolas apaixonado na indústria, de forma que ele opte no futuro por uma profissão dentro da atividade industrial. Isso aumentará a produtividade e também melhorará a cultura interna no Sesi e no Senai. Vamos formar craques, gente diferenciada, com habilidades de que o mercado precisa, e assim supriremos as necessidades das indústrias.

## Sandro Mabel

Presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás | SIEG



**RADAR**



## Amor e solidariedade no prato

Doar é se dedicar a uma causa ou a alguém, e não importa se esse alguém for uma ou várias pessoas. Quando se fala em doação, estamos falando em ajudar o próximo, em fazer o bem sem olhar a quem, falamos em oferecer aquilo que não nos fará falta ou que podemos dividir, e também em entregar e ceder aquilo será exatamente tudo para o outro.

Quem nunca teve a oportunidade de fazer uma doação não faz ideia da sensação que esse ato nos traz. É melhor dar do que receber. E por isso, nós do SIAEG, sempre promovemos no fim de ano a campanha Natal Solidário.

Este ano ganhamos força com mais parceiros, pois todos os sindicatos e com o apoio da FIEG, esperamos arrecadar várias toneladas de alimentos que serão distribuídos em cinco instituições filantrópicas, que vivem através de doações. Essas instituições vão desde atendimentos a crianças, idosos, homens em recuperação para sair do vício das drogas e álcool, enfim, queremos proporcionar um fim de ano com abundância de alimentos para essas pessoas.

A ajuda de cada um é de extrema importância para que amenizemos as dificuldades vivenciadas por essas instituições, que de uma maneira heroica, abraçam a causa social, em busca de

melhores condições de vida para essas pessoas, trazendo de volta para a sociedade, àqueles que vivem à margem.

Doar é um ato singelo que nos faz lembrar que somos humanos, que preocupamos com nossos semelhantes e estendemos nossas mãos para ajudar. Conto com sua colaboração, para que essa campanha seja um canal de ajuda para aqueles que mais necessitam.

---

**Denise Resende**

Diretora Executiva do SIEG



# SIAEG ENTREGA MAIS SEIS SELOS DO PROGRAMA ALIMENTO CONFIÁVEL

No dia 16 de outubro, se comemora o Dia Mundial da Alimentação que foi criado a fim de fazer com que a população reflita acerca de temas como fome e segurança alimentar. Pensando nisso, o Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Goiás (SIAEG), entregou mais seis selos do Programa Alimento Confiável.

O Selo tem o objetivo de estimular as empresas a buscarem excelência na produção, melhoria contínua de processos e segurança dos produtos que chegam ao

consumidor. É destinado às indústrias de alimentos goianas que adotam boas práticas de fabricação e controle de riscos de contaminação. O sindicato oferece avaliação in loco com auditoria e consultoria para as empresas.

As empresas que receberam foram a BRMILL Alimentos, Paixão Alimentos, Grupo Água Mariza, Rei do Milho, GSA e Vovó Nice Salgados. Quem fez a entrega do selo, foi o presidente do SIAEG, Sandro Mabel, que ressaltou que a intenção de

que o sindicato seja um auxiliador na melhoria dos produtos industrializados de alimentos.

“Considero nossos associados como acionistas, pois o sindicato funciona através da contribuição deles, e precisamos devolver e retribuir de alguma forma o que recebemos deles, e os fazer mais competitivos é nossa meta”, pontuou Sandro Mabel. Apenas os responsáveis pela Vovó Nice, não puderam comparecer no dia da entrega do selo, por motivos de força maior.



“Há uma atualização constante na legislação, até como forma de desburocratizar, e é difícil acompanharmos isso sozinho, e o programa nos auxilia nisso, nos dando mais segurança no que estamos fazendo. Nosso objetivo, como uma marca que está a apenas quatro anos no mercado, procura ganhar espaço no mercado interno e internacional, e este selo nos ajuda na competitividade e a certeza de que estamos oferecendo ao consumidor um produto de qualidade”. **Rubens Filho, proprietário da empresa BRMILL Alimentos**

## Confira o depoimento dos representantes das indústrias que receberam o selo:



“Coisas simples passam sem serem vistas no dia a dia, e um olhar técnico de fora faz toda a diferença. Receber o selo, mostra pros nossos consumidores a confiança que nossos produtos tem, e como eles não tem acesso à fábrica e ao processo produtivo, com o selo ele vai poder olhar e confiar”. **Mariella – Gerente de Qualidade da Água Mariza**



“A indústria GSA ganha muito com essa certificação, pois o Programa do Alimento Confiável é fundamental para as boas práticas e para a segurança alimentar”. **Rosângela Gomes – Responsável Técnica da GSA**



“Para nós da Paixão Alimentos essa certificação é muito importante, pois garante todo um trabalho que a gente tem buscado fazer, para entregar um produto de qualidade e que tenha transparência para nossos clientes”. **Bruno Paixão – Proprietário da Paixão Alimentos**



“Foi uma experiência muito boa e em momento algum o sindicato deixou a desejar em qualquer quesito. Esse selo é uma garantia impressa de que nossos produtos possuem qualidade para ser consumido”. **Rafaela – Responsável Técnica do Grupo Rei do Milho**



**O Programa Alimento Confiável, fornecerá as indústrias o reconhecimento de sua adequação conforme boas práticas de fabricação, bem como requisitos de Segurança Alimentar.**

O objetivo do mesmo é: estimular de maneira evolutiva a qualidade das indústrias da alimentação e atestar o cumprimento das regras de boas práticas de fabricação instituídas pela Legislação Sanitária para o segmento.



CURTA NOSSAS

*Redes Sociais*

E FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE ACONTECE NO SIAEG



## Expediente

PRODUÇÃO: Comunicação SIAEG  
JORNALISTA: Thaís Camargo Vaz  
DIAGRAMAÇÃO: Michel Wendel Ferreira  
PERIODICIDADE: Mensal

ENDEREÇO:  
Rua 200, Nº 1.121, Q67-C L1/5 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia/GO | CEP 74.645-230

FONE:  
(62) 3224-9226 | 4253

E-MAIL:  
siaeg@siaeg.com.br

A photograph of two men shaking hands. The man on the left is older, with white hair, wearing a dark suit, white shirt, and a patterned tie. The man on the right is younger, with glasses and a blue striped shirt. They are standing in front of a banner that says "Sistema FIEG". In the foreground, there is a clear ballot box with a "FIEG" logo and some papers inside. The background shows a desk with a computer monitor and keyboard.

Sistema  
**FIEG**

**“Nosso maior acionista é a indústria. É ela que nos sustenta. Então, teremos em nossas escolas um ensino diferenciado. Vamos formar craques, gente diferenciada, com habilidades de que o mercado precisa”.**

SANDRO MABEL  
Presidente eleito da Fieg

# Sandro Mabel é eleito presidente da Fieg

Foco da nova gestão será atender melhor o setor industrial, pelo fortalecimento da prestação de serviços dos sindicatos do segmento, e aumento da formação de jovens para a indústria

O empresário **Sandro Mabel** foi eleito no dia 8 de outubro o novo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), para quadriênio 2019-2022, cujo mandato inicia-se em 1º de janeiro. Resultante de consenso, a sucessão do presidente Pedro Alves de Oliveira, que dirigiu a entidade por dois mandatos (2011-2018), teve apenas uma chapa, Fieg União e Participação, comandada pelo empresário, também presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás, obtendo 35 votos – votação unânime.

O foco da nova diretoria será o fortalecimento dos sindicatos, para ampliar e melhorar a prestação de serviços às indústrias. O novo

presidente diz que ampliará a atuação da Federação e dos sindicatos em negociações coletivas, reforçando os sindicatos patronais industriais e sua prestação de serviços, principalmente no assessoramento jurídico, relações sindicais e maior atuação junto ao poder Legislativo em âmbito municipal, estadual e federal. “Uma vez que não existe mais imposto sindical, nossos sindicatos terão de prestar um serviço ainda melhor, para uma base maior de empresas”, comenta.

Uma mudança estrutural será feita nos sindicatos patronais industriais: a criação de condomínio sindical. Na visão do presidente eleito, isso diminuirá custo, dará maior eficiência, melhorará a gestão financeira e a

prestação de serviços. Mais aproximação com sindicatos dos trabalhadores e centrais sindicais também está na mira de Sandro Mabel: “Não somos adversários. A indústria e seus funcionários são parceiros”.

Outro ponto que merecerá atenção da nova gestão é a busca de um cenário mais favorável ao setor industrial, facilitando ao máximo a instalação de novas empresas em Goiás. “Vamos aproximar mais as indústrias de órgãos que impactam diretamente suas atividades, como Enel, Saneago, Secretaria da Fazenda, órgãos de meio ambiente, dentre outros”, aponta.





# BRMILL MARCA PRESENÇA NA SIAL EM PÁRIS

Nos dias 25 a 28 de outubro foi realizada na França uma das maiores feiras do mundo a SIAL. A feira contou com mais de 7 mil expositores com a participação de mais de cem países. A BRMILL Alimentos, que é da base do SIAEG, esteve presente no evento mostrando seu produto, que inclusive recebeu recentemente o selo do Alimento Confiável.

O proprietário da empresa, Rubens Filho falou que a feira é de muita relevância para gerar novos negócios. “A Sial foi muito importante para nós pois além de termos a oportunidade de expormos nossos produtos no mercado europeu, tivemos a chance de conversarmos com clientes em potencial do mundo inteiro, e com certeza passaremos a exportar” comentou Rubens Filho. Este evento bienal tornou-se o lugar de encontro para representantes da indústria de alimentos mundial que teve os olhos voltados para Paris. É a chance de descobrir oportunidades de crescimento, assim como novas tendências, um excelente trampolim para alcançar os objetivos ambiciosos com os quais as partes interessadas em alimentos estão comprometidas.





# ATUALIDADES TRIBUTÁRIAS

## Dedução do IR por doação a entidade de proteção animal

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que permite a empresas deduzirem do Imposto de Renda, com limite de até 4% do valor devido, as doações feitas a entidades civis sem fins lucrativos de proteção aos animais. ONGs e abrigos podem ser única esperança para os animais abandonados quando o esse trabalho de proteção dos animais não é praticado pelo governo, disse o relator.

O Projeto de Lei 10.148/18, que deve ser incluído na Lei 9.249/95, é de autoria da deputada Soraya Santos (PR-RJ) e tem relatoria do deputado Ricardo Izar (PP-SP), que recomendou a aprovação da matéria. Como regra para a dedução, as entidades beneficiadas deverão ser legalmente constituídas no Brasil e poderão ser organizações não governamentais e abrigos de animais habilitados pelos órgãos federais competentes. A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada ainda pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Com informações da Assessoria de Imprensa da Câmara dos Deputados.

## PL proíbe exclusão de empresas inadimplentes do Refis

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, o projeto de lei (PL2281/2015) que proíbe a Receita Federal de excluir do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) mais de duas mil pessoas físicas e jurídicas que pagam parcelas consideradas insuficientes para amortizar a dívida.

A proposta altera a lei que instituiu o Refis (Lei 9964/2000), que criou o primeiro programa de parcelamento com condições mais benéficas, no formato replicado periodicamente pelo governo federal, com descontos em multas e juros e determina que empresas que pagam as mensalidades de boa-fé permaneçam no programa na condição de devedoras até quitarem totalmente a dívida, independentemente do número de parcelas. Uma regra da Receita Federal estava excluindo as empresas quando as parcelas não eram suficientes para amortizar a dívida.

## PEC da Reforma Tributária ouve Receita Federal e Ipea

A comissão especial que vai analisar mais uma parte da reforma tributária – a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 293/04 – discute o assunto com o presidente da Associação

Nacional dos Auditores Fiscais da Receita do Brasil (Anfip), Floriano Martins de Sá Neto; e o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Rodrigo Octávio Orair.

A reforma tributária está em discussão no Congresso desde 2003, quando o então presidente Lula enviou a PEC 41/03. A proposta, promulgada naquele mesmo ano como Emenda Constitucional 42, trouxe diversas alterações no sistema tributário nacional – entre elas, a repartição de 25% dos recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para estados, Distrito Federal e municípios.

A PEC 293/04 trata de alguns pontos da reforma tributária sobre os quais não houve acordo em 2003. O texto estabelece limites e mecanismos de aferição da carga tributária nacional, considerando a receita tributária de estados e municípios, o Produto Interno Bruto (PIB) e a dívida pública.

A proposta também proíbe a União de instituir impostos sobre a importação de obras de artistas brasileiros e de artistas estrangeiros que tratem de temas brasileiros, e retira a competência da União de instituir impostos sobre florestas e demais formas de vegetação natural consideradas de preservação permanente. Por fim, a proposta institui programa de renda mínima destinado a assegurar a subsistência das famílias de baixa renda.

# NATAL SOLIDÁRIO 2018

**DOE ALIMENTOS  
NÃO PERECÍVEIS  
E AJUDE  
UMA FAMÍLIA**

**ALIMENTE ESSA IDÉIA**

AÇÃO PROMOVIDA PELA

**CASA** CÂMARA SETORIAL DE  
ALIMENTOS E BEBIDAS

ORGANIZAÇÃO E APOIO



**SIAEG**  
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

**Sistema  
FIEG**

**SESI**

APOIO DOS SINDICATOS  
PATRONAIS E INDUSTRIAIS

## ARRECADÇÃO ATÉ 30/11

NO SIAEG - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS  
RUA 200, 1.121 - ED. PEDRO ALVES DE OLIVEIRA - SETOR LESTE VILA NOVA | GOIÂNIA/GOIÁS

INFORMAÇÕES (62) 3224-4253